

¹⁰ **Condição hídrica e rendimento de uvas Niágara Rosada sob cobertura plástica e a céu aberto**

Bruna Maria Machado Heckler; Flávia Comiran; João Ito Bergonci; Homero Bergamaschi; Henrique Pessoa dos Santos; Francisco Mandelli; Vanessa Rosa; Diane Alba; Francine Zanatta

A cobertura plástica altera o microclima das videiras, principalmente com relação à demanda evaporativa da atmosfera e radiação solar incidente. Estas mudanças afetam as trocas gasosas e, conseqüentemente, alteram a condição hídrica das plantas. Este trabalho teve por objetivo avaliar a condição hídrica e o rendimento de uvas Niágara Rosada (*Vitis labrusca*) conduzidas em sistema latada, com cobertura plástica e a céu aberto. O experimento foi conduzido na Embrapa Uva e Vinho, em Bento Gonçalves, RS (2007/2008). Avaliou-se a condição hídrica das plantas através do potencial da água na folha medido com câmara de pressão. Mediu-se o potencial de base, antes do nascer do sol, e o potencial mínimo da água na folha, às 13 h. No momento da colheita foram avaliadas 10 plantas de cada área, quanto ao rendimento final (kg.planta^{-1} e t.ha^{-1}), comprimento (cm) e peso (g) dos cachos, diâmetro (mm) e peso (g) das bagas. O potencial de base nas plantas sob cobertura plástica variou de -0,2 a -0,5 MPa e a céu aberto variou de -0,2 e -0,6 MPa. Na média, tanto o potencial de base quanto o potencial mínimo da água na folha foram 0,1 MPa mais elevados nas plantas cobertas, o que representa uma diferença de 25%. Observou-se que videiras sob cobertura plástica produziram cachos mais compridos ($14 \pm 2,3$ cm) e mais pesados (326 ± 62 g) que no cultivo convencional (10 ± 2 cm e $141 \pm 69,2$ g). Na média, as videiras apresentaram 78 ± 21 bagas por cacho na área coberta, com maior peso e diâmetro que na área descoberta, onde o número médio de bagas por cacho foi de 41 ± 18 . Em média, o rendimento foi 6 kg.planta^{-1} e 15 t.ha^{-1} maior sob cobertura plástica do que a céu aberto. Estas diferenças podem ser atribuídas a um conjunto de fatores, dentre os quais se destacam as alterações micrometeorológicas (aliadas ao fator tempo), que proporcionam respostas ecofisiológicas distintas entre as plantas nos dois sistemas. As plantas em ambiente protegido apresentam tendência a manter maior potencial da água. Portanto, conservam mais água em seus tecidos e apresentam maior rendimento, tanto por área como por planta.